

## **Ata da Reunião Extraordinária da MESUS/BH , realizada no dia 10 de Abril de 2008, na sala de reuniões do 13º andar da Secretaria Municipal de Saúde.**

Presentes: Maria do Carmo (Gestora), Paulo Venâncio (SIND-SAÚDE), Carolina Trancoso (SAMU), Warlene Salum (Gestora), Roberto Francisco (UNSP-MG), Isabel Cristina (SINDIBEL), Rosseli Christina (UNSP-MG), Betty Kopit (GEUG), Paulo Eustáquio (SINMED). Pauta: Avaliação do processo de licitação para alimentação na urgência. Maria do Carmo inicia a reunião expondo esclarecimentos sobre os diversos limites da Proposta formulada pelos trabalhadores, da questão do Cartão Tíket que era suprimida, porque é complicado um documento dessa natureza através de plebiscito ou enquête, é uma consulta de opinião. O documento falaria das duas propostas sem detalhação limite, mas com o dever de quem estivesse conduzindo as discussões de forma verbal explicar os limites de cada proposta, a conclusão foi pactuar na MESA, pois a comissão não tem delegação para decidir. Durante a reunião foram feitas novas propostas de perguntas, e é o que está sendo trazido hoje. Cleide pede para reforçar que a comissão é Consultiva. Maria do Carmo, discutir o instrumento, e na pior das hipóteses, poderia se interromper o Processo Licitatório, pois o mesmo pode ser interrompido a qualquer momento. Warlene lê a enquête sobre alimentação da urgência, foram feitas algumas modificações e a mesma foi aprovada. Em discussão sobre a enquête nas unidades, os profissionais disseram que se melhorasse a alimentação e o cardápio eles preferiam o sistema de hoje, balcão térmico. A enquête será feita em 3 (três) dias pois assim alcançará todos os profissionais, devido aos plantões. Maria do Carmo; o edital publicado com 40 dias para a outra empresa prestar serviços, e o edital será publicado mais ou menos no dia 20 de abril. Cleide, então as cláusulas do contrato deverão ser encaminhadas antes do dia (20) vinte. Maria do Carmo, se tiver alguma discordância das cláusulas haverá uma reunião emergencial. Independente do resultado, se os profissionais preferirem o cartão ou a verba indenizatória no contracheque, sinceramente não vejo viabilidade de ser diferente. Então descentralização, credenciamento de preferência de duas empresas, porque se uma der problema, temos a outra. A discussão do cardápio e uma boa qualidade. Cleide, tem alguma resposta da questão da transferência do Roberto e a questão das seis horas? – Maria do Carmo; o que é preciso ser dito e compreendido é que não estamos tratando de pessoas que dão problemas, pelo contrário, estamos tratando de mudar o modelo assistencial das nossas unidades de urgência, porque pelo entra e sai não garantimos qualidade, isso acontece no Hospital de Venda Nova e Hospital das Clínicas desde que foi criado o pronto-atendimento, inclusive a enfermagem é de 30 horas manhã e tarde desde 1996. Na UPA VN começou com melhorias na área física, mobiliário e na nova proposta amplia leito de observação e por isso também amplia a equipe. Qual a idéia, parte da equipe médica sem regime de plantão do dia e parte da equipe médica também serem profissionais que trabalham todos os dias manhã, tarde e início de noite, então você teria o plantão e também aquele médico que nós chamamos de médico horizontal, e na enfermagem a mesma coisa na parte noturna. Teriam as alternativas de Centros de Saúde que fazendo a conta para a região de Venda Nova a diferença entre adicional de urgência adicional de fixação e PLUS do PSF não é grande, e as outras alternativas que são unidades de urgência que não estarão nesse modelo no primeiro momento porque nós vamos fazer o piloto. A UPA Centro Sul dependendo de quem for gerir ela já vai começar nesse modelo. Ivanil, mas o paciente quando sai da unidade básica para uma UPA ele tem que permanecer um certo tempo dentro da UPA que são 72 horas, por que o profissional de 12 horas não pode dar uma assistência teria que ser um de 6 horas? já que tem o rodízio de plantão. Maria do Carmo, não tem que ser

exatamente 72 horas, depende do problema do paciente. Paulo, é um modelo novo uma tentativa nova, não sei se esse modelo cai na realidade na vida cotidiana dos próprios funcionários, é uma tentativa. Tem que ser apresentado o modelo, dentro do modelo apresentar as responsabilidades dos trabalhadores. Eu proporia ouvir os trabalhadores. Convido vocês para a inauguração da nova sede no dia 1º de Maio, as entidades receberão o convite. Cleide, o que foi colocado é que ou você se adapta a seis horas ou você se adapta a outra unidade. Roberto, a minha situação está pendente! Se a proposta é implantar em todos os distritos, isso vai mexer profundamente na vida dos trabalhadores, deveríamos estudar uma forma que os trabalhadores que não se adaptarem a esse modelo, possa ter um meio termo de colocar eles de uma outra forma para que continuem trabalhando sem prejudicar a vida social dos mesmos. Maria do Carmo, temos uma dívida com você, é que ainda não sabemos o que gerou a sua transferência. Em Venda Nova a reforma já foi pensando numa potência maior do cuidado, em dar uma resolução maior para aquela unidade, no ponto de vista área física garantimos que tem condição de ser feito lá, equipamento imobiliário estamos levando, e a equipe será ampliada também. Precisamos tirar a imagem da UPA VN de ser a pior UPA da cidade, estigmatizar aqueles trabalhadores, precisamos mexer de fato na lógica de trabalho daquela UPA. No dia que sair publicado e recebermos os profissionais do novo concurso, vai ter uma banca para explicar o novo modelo da UPA VN para os profissionais. Sem mais nada a relatar, encerro esta Ata que é assinada por mim.